

O Semeador

PLANOS FRUSTRADOS

*“O homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do Senhor”
(Provérbios 16.1)*

Eu estava orgulhoso de mim mesmo. Em pleno feriado, decidi dedicar uma manhã inteira para organizar minha vida e encarar o novo semestre. Listei os principais compromissos, tentei seguir uma ordem de prioridade e tomei cuidado para não esquecer nada que fosse realmente importante. Foi cansativo, mas finalmente cheguei a um planejamento perfeito. Como não sou uma pessoa das mais organizadas, o esforço empregado trouxe um duplo prazer, pois mostrava um significativo progresso. Fiquei feliz porque tudo tinha se encaixado nos seus devidos lugares e até tinha encontrado espaço para atividades que estavam sendo esquecidas. Relaxei, aproveitei o resto do feriado e me preparei para iniciar uma semana extremamente produtiva. Por todos os ângulos que pensava, esse planejamento me a solução para os meus problemas. Era seguir o mapa e desfrutar o prazer do dever cumprido.

Enquanto lutava com minha agenda, comecei a sentir um leve incômodo na articulação do cotovelo esquerdo... “Não deve ser nada.” Minha esposa consultou o dr. Google, e descobriu que estudantes tendem a enfrentar esse tipo de situação por apoiar excessivamente o cotovelo no birô. Legal! Como tinha pensado, não deve ser nada. O diagnóstico era o que eu queria ouvir, mas os fatos mostraram que a situação não era bem assim. De fato, por causa de um pequeno ferimento, um bando de estafilocos delinquentes, se alojaram perto da articulação, causando uma severa infecção. O resultado? três dias febril, indisposição e incapacidade de cumprir minhas obrigações como planejado.

Aprendi que Deus usa bactérias para no relembrar fatos que facilmente a gente esquece. Reforçou-se em minha mente o fato de sou incapaz de determinar o meu caminho, e os meus planos podem ser frustrados até por uma bactéria. Com isso, recordei as sábias palavras do profeta Jeremias: “Eu sei, ó Senhor, que não cabe ao homem determinar o seu caminho, nem ao que caminha o dirigir os seus passos” (Jeremias 10.23). Por mais organizado,

cauteloso e precavido que um homem seja, o imprevisível pode estar lhe esperando na próxima esquina. E se ele acha que tem o poder de determinar os seus passos, quando a realidade da vida não confirmar tal expectativa, frustração e amargura tomarão conta do seu coração.

Então, não vamos mais planejar e deixar que o acaso determine nossa vida? Absolutamente. Acaso não existe. Tudo acontece dentro do Plano de Deus. A Bíblia nos ensina que Deus está no controle de todas as coisas, até mesmo dos vírus e bactérias. Os agentes infecciosos que me derrubaram, não entraram no meu corpo num momento em que Deus se descuidou. Deus nunca se descuida. Ele não se cansa, não se distrai, nem cochila (Salmo 121.4). Tudo que há nesse universo deve sua existência à ação preservadora de Cristo (Colossenses 1.17). Por isso, quando meus planos se frustram, ao invés de permitir que a amargura domine o meu coração, deve me parar e reconhecer que Deus tinha outro plano, o qual é sempre melhor. Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o ama. Com o Seu perfeito amor, Ele deseja o melhor; com Seu eterno poder Ele é capaz de fazer o melhor.

Continuo achando que fiz bem em planejar, mas errei por não deixar margem para as mudanças que Deus queria fazer por meio dos seus ‘agentes invisíveis’. Vou ter que correr agora para recuperar o tempo perdido, mas não vou alimentar a ilusão de que tudo depende de mim. Com o que aprendi nessa situação, cada vez que olhar para o meu calendário, vou lembrar claramente: Eu sou homem, Ele é Deus. Por isso, antes de iniciar o dia devo reconhecer um fator determinante: “Se o Senhor quiser” (Tiago 4.15).

A serviço do Mestre,
Pr. Jenuan Lira.

jenuanlira.blogspot.com | 08 de setembro de 2013
www.ibbp.com.br

